

cidade	jornal	data veiculação
Rio Janeiro	O GLOBO	01-Ago-87
	assunto	
2 - Financiamento para Imóveis usados		

O GLOBO = RIO DE JANEIRO = 1º/08/87

## 92 "HABITAÇÃO UM PROBLEMA POLÍTICO UMA SOLUÇÃO TÉCNICA

Nosso País atravessa um momento especial, um período de insegurança e incerteza, tanto na área política como na econômica.

Neste período de inegáveis transformações o Conselho Federal de Corretores de Imóveis-COFECI, representando 130.000 profissionais integrantes do mercado imobiliário, que responde por 10% (dez por cento) da força de trabalho da Nação, vem a público manifestar sua posição e de maneira específica oferecer a colaboração da categoria para ajudar a atenuar a atual crise habitacional.

### APOIO AO PLANO BRESSER

Desejamos manifestar expressamente nosso apoio ao Plano Bresser, por reconhecer nele a semente da ordenação de nossa economia, o primeiro e indispensável passo para a retomada de nosso desenvolvimento. Entendemos ser dever de todos nós colaborar para que isso aconteça, deixando de lado interesses setoriais ou políticos.

### APELO EM FAVOR DA PAZ

Os corretores de imóveis manifestam sua preocupação quanto aos rumos que certos interesses políticos pretendem dar ao País. É fundamental o respeito à ordem estabelecida e às instituições. Entendemos que a tranquilidade política deve ser buscada como forma efetiva de contribuir para o desenvolvimento de nossa economia. Queremos a tranquilidade que a todos permita trabalhar em paz e com segurança.

### DIREITO À PROPRIEDADE

Manifestamos de forma inequívoca nossa posição quanto à propriedade, que não somente é sagrada, mas deve ser uma constante preocupação de toda a sociedade. Entendemos também que o direito à moradia deve ser estendido a todas as famílias, cabendo ao Estado e à sociedade encontrar as fórmulas para sua efetiva realização.

### O TRABALHO PRIVILEGIADO

Temos a convicção de que o trabalho deve ser privilegiado e oferecer maior rentabilidade que as aplicações financeiras. Trabalhar e produzir tem que superar os juros, evitando-se o parasitismo da especulação.

### O DIREITO À MORADIA

A ausência de regras definidas para o crédito imobiliário, acentuada mais ainda pelo súbito fechamento do B.N.H., deixou o mercado imobiliário paralisado durante muito tempo, agravando-se o contraste do crescimento populacional face à inexistência do acesso à moradia.

O imóvel usado — a grande poupança brasileira — por falta de financiamento está há mais de 10 anos impedido de cumprir sua missão de estímulo à construção de novas unidades.

### O QUE PODE SER FEITO

Sempre que todo o mercado imobiliário vai bem, a Nação vai bem.

É direito e não um sonho de cada cidadão morar com dignidade. Por isso, pleiteamos a implantação de uma política habitacional realista, e não paternalista, cujo traçado já existe, que permita o acesso à moradia de todos os brasileiros, qualquer que seja o seu nível sócio-econômico.

Queremos o atendimento ao mercado de imóveis usados, para que seu financiamento seja uma alavanca a impulsionar o mercado de novas unidades.

O estabelecimento de incentivos reais para os investidores no mercado de aluguéis residenciais é indispensável. Estimulados, os investidores, através do aumento da oferta, contribuirão para o equilíbrio do mercado, estabelecendo a harmonia entre inquilinos e proprietários e ativando a construção civil.

Entendemos que a distribuição dos recursos existentes diretamente ao consumidor, através de uma carta de crédito, de acordo com o nível sócio-econômico de cada um, é imperiosa. Assim, o comprador não apenas garantirá o seu acesso ao financiamento como se evitará a utilização do crédito para outros fins.

A definição da política habitacional sob um comando único, ao qual estejam subordinados todos os setores hoje dispersos, se impõe ao lado de medidas como a utilização de técnicos com profundo conhecimento do mercado e reconhecida capacidade. A solução do problema habitacional é eminentemente técnica. Urge, portanto, a convocação dos representantes e especialistas do mercado imobiliário, para que somem seus conhecimentos aos dos dirigentes. Assim se permitirá estabelecer uma visão nítida do problema, capaz de levar a soluções realistas.

Os corretores de imóveis, como sempre, estão à disposição da Nação, para dar também sua parcela de contribuição, visando a equacionar o problema dentro das expectativas da sociedade.